

2010

Resumo de
Responsabilidade
Corporativa



Uma Carta de Samuel J. Palmisano

Presidente do Conselho de Administração, Diretor Executivo e CEO

Para alcançar sucesso a longo prazo, é necessário gerenciar para o longo prazo.

Claro, muitas pessoas falam muito da importância de pensar a longo prazo. Mas se você levar esse pensamento a sério — se adotá-lo como uma filosofia de gerenciamento — ele o levará a certos comportamentos e escolhas distintos.

Desde o momento da fundação da IBM há 100 anos, os IBMistas têm tido uma visão de longo prazo — pensando não em trimestres, mas em décadas e além. Isto moldou como alocamos os recursos e como desenvolvemos talento. Isto levou-nos a tomar uma série de riscos ousados e a colaborar de forma ampla e profunda — com universidades, governos, organizações não governamentais, até mesmo com os nossos concorrentes.

Também sustentou a maneira como gerações de IBMistas trabalharam para criar uma cultura organizacional distinta — não como padrão ou esporadicamente, mas deliberadamente. Isso não se baseia em produtos ou liderança carismática, mas em valores compartilhados.

Mais importante, isso moldou a perspectiva dos IBMistas sobre o papel da nossa empresa na sociedade. De fato, pensar a longo prazo não é apenas a chave para a sobrevivência do negócio, é também a melhor definição que eu conheço de responsabilidade corporativa.

Por um século, a nossa empresa foi pioneira em ciência e tecnologia. Ela também foi pioneira em políticas progressivas de mão de obra, gestão ambiental e serviço comunitário. Da Previdência Social, a oportunidades iguais de emprego, aos avanços em educação, saúde e muito mais, as inovações dos IBMistas mudaram a maneira como o mundo literalmente funciona. Muitos exemplos estão contidos neste relatório e muitos mais estão descritos em nosso Web site do Centenário em ibm.com/ibm100/us/en/.

Hoje, tudo se junta em nosso trabalho para construir um planeta mais inteligente. Essa agenda inclui tudo o que somos como uma organização. E uma de suas consequências mais profundas tem sido a convergência do nosso negócio e as estratégias de cidadania. Que, quando se pensa sobre isso, faz todo o sentido. Não é possível otimizar sistemas complexos como comida, água, educação, energia e cidades sem, simultaneamente, expandir o acesso às populações carentes, aumentando a sua transparência e arquitetando sua sustentabilidade ambiental.

Além disso, não é possível fazer isso sozinho. Um mundo que está se tornando um sistema de sistemas é um mundo de multiplicidade e diversidade inerentes. A ação efetiva é, portanto, necessariamente colaborativa. Estamos vendo isso em milhares de compromissos mais inteligentes com o planeta ao redor do mundo, no trabalho de nossas equipes do Corporate Service Corps em mercados emergentes, para o sucesso do nosso Desafio das Cidades Inteligentes e em muitas outras maneiras.

O que me leva de volta para a mais profunda noção de responsabilidade corporativa, que é o objeto do presente relatório. Muito mais do que “devolver à sociedade,” a ideia de responsabilidade a longo prazo leva tanto para uma noção ambiciosa do tipo de trabalho que se enfrenta, quanto para uma abordagem de gerenciamento distinta que abrange investimentos, talento, política, governança e engajamento das partes interessadas.

Mais fundamentalmente isto o leva a desencadear as ideias e aprofundar os conhecimentos de seu povo. Produtos, serviços, tecnologias — e CEOs — vêm e vão. Mas de década para década, é a cultura da IBM, seu caráter corporativo, que perdura. E são os IBMistas que manifestam o nosso caráter em ação.

Nestas páginas, você lerá sobre algumas das maneiras que os IBMistas estão fazendo isso. De fato, como este relatório vai para a imprensa, uma das maiores e potencialmente mais importantes da manifestação da responsabilidade social dos IBMistas está em andamento. Por meio da nossa Celebração do Centenário de Serviço, os IBMistas ao redor do mundo estão se dedicando ao menos oito horas em 2011 para aplicar seu talento e conhecimento para as necessidades cívicas e sociais. Eu não posso esperar para ver o impacto.

Neste trabalho e no que fazemos todos os dias, meus colegas e eu sabemos que estamos apenas arranhando a superfície do que é possível em um planeta mais inteligente. E que é por isso também que nós sabemos que o nosso primeiro século, por todos os seus marcos notáveis, era apenas um prenúncio do nosso segundo.



Samuel J. Palmisano

Presidente do Conselho de Administração, Diretor Executivo e CEO

“As corporações prosperam apenas na medida em que satisfazem as necessidades humanas. O lucro é somente o sistema de pontuação. O final é uma vida melhor para todos nós.”

— Thomas Watson Jr., ex-Presidente do Conselho de Administração da IBM

Um Tipo Diferente de Empresa

Ela começou com valores. Desde sua fundação há um século, a IBM tem se mantido unida não por uma nova tecnologia ou modelo de negócio, mas por um conjunto compartilhado de convicções. Os líderes da IBM foram convencidos de que uma cultura forte da empresa e um compromisso com uma boa cidadania corporativa conduziriam para o sucesso tanto nos negócios quanto na sociedade.

Ao longo dos anos, o mundo mudou muitas vezes. Guerras foram travadas. Recessões econômicas vieram e se foram. Revoluções tecnológicas mudaram a forma como trabalhamos e vivemos. E durante esse tempo, a IBM se reinventou mais que algumas vezes.

Mas através disso tudo, os IBMistas definiram suas ações — e a identidade coletiva da sua empresa — de acordo com um conjunto básico de valores. Eles são a base que permitem a IBM não apenas a reagir à mudança, mas a abraçá-la e liderá-la. Não é exagero dizer que sem esse compromisso firme, a IBM não teria sobrevivido aos muitos desafios que enfrentou durante seu primeiro século ou estaria em uma posição forte ao embarcar em seu segundo.

Também é seguro dizer que esse compromisso tem produzido resultados significativos e mensuráveis — tanto na forma de crescimento rentável e como em termos de impacto social. O último é o tema deste relatório. Esta edição impressa fornece uma visão geral, com informações detalhadas disponíveis on-line em ibm.com/2010crreport/.

Em 1965, o então Presidente do Conselho de Administração Thomas J. Watson Jr., descreveu os valores da empresa da seguinte forma: “Aceitamos as nossas responsabilidades como um cidadão corporativo na comunidade e nos negócios nacionais e internacionais; servimos melhor aos nossos interesses quando servirmos ao interesse público... Queremos estar na vanguarda dessas empresas que estão trabalhando para tornar nosso mundo um lugar melhor.”

Em 2003, o Chairman da IBM, Sam Palmisano abriu a intranet global da empresa para o ValuesJam, um reexame

abrangente do papel das convicções e valores dentro de uma realidade econômica e social radicalmente diferente. Mais importante, ele ainda pretendia definir o que nós, como IBMistas, realmente valorizamos.

Sendo IBMistas, dezenas de milhares nos juntamos. Sendo IBMistas, levamos muito a sério essa oportunidade — de fato, com uma honestidade brutal, por vezes, sobre onde a IBM está como empresa e o que tem de se tornar. E sendo IBMistas, chegamos a um acordo profundo e amplo sobre o que nos distingue em nosso núcleo:

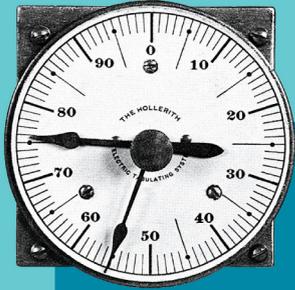
- + Dedicção para o sucesso de cada cliente
- + Inovação que importa — para nossa empresa e para o mundo
- + Confiança e responsabilidade pessoal em todos os relacionamentos

A IBM sempre teve sua base nas convicções— sob Watsons, elas foram até chamadas de Convicções Básicas. O que mudou foi o reconhecimento de que os valores das pessoas já não podem ser ditados a elas. ValuesJam sinalizou uma nova filosofia de gerenciamento para uma nova era— um modo profundamente diferente de formar a identidade da empresa de baixo para cima.

Nestas páginas você encontrará exemplos de decisões baseada em valores, estratégias e ações da IBM ao longo de sua história. As conquistas do nosso passado reforçam nossa convicção de que os valores podem ser a força motriz por trás de um negócio de sucesso e agregar valor social. Elas também nos fazem lembrar o papel que a iniciativa privada pode e deve desempenhar na sociedade. E reforçam o nosso compromisso e informam sobre a nossa abordagem à boa cidadania corporativa daqui para frente.

“A IBM está entre as empresas progressivas... que conseguiram o aparentemente impossível: altos níveis de desempenho de negócios— crescimento, inovação e lucro — e bem social. Eles têm dominado o duro desafio: a construção de uma cultura resistente para prosperar em tempos turbulentos, deixando uma marca positiva no mundo. Enquanto as fortunas de curto prazo de qualquer empresa, a IBM inclusive, podem mudar abruptamente, uma cultura de alto desempenho e humanística, fornece a base para o crescimento sustentável, lucro e inovação a longo prazo.”

Rosabeth Moss Kanter, Professora Ernest L. Arbuckle de Administração de Empresas, Harvard Business School, e autora de *Empresas Fora de Série: Gestão da Mudança para Criar Valor, Inovação e Crescimento*.



1911 Fundação da IBM

Mesmo antes da IBM ser oficialmente fundada em 1911, The Computing Scale Company, uma das três empresas que formariam mais tarde a IBM, contrata Richard MacGregor, um empregado afro-americano, em 1899, assim como três mulheres: Lilly J. Philp, Nettie A. Moore e Emma K. Manske. Isto ocorre 10 anos antes da Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor (NAACP) ser fundada, 36 anos depois do Presidente Lincoln ter assinado a Proclamação de Emancipação e 20 anos antes das mulheres ganharem o direito a voto.

1953 Carta de Políticas no. 4

O Presidente da IBM Thomas J. Watson Jr. emite a Carta de Política N° 4, que afirma que a IBM contratará pessoas com base em suas capacidades, independentemente de raça, cor ou credo, um ano antes da decisão de 1954 do Supremo Tribunal do caso Brown vs Conselho de Educação e 11 anos antes da Lei dos Direitos Civis de 1964. Essa carta é o primeiro mandato corporativo dos EUA em oportunidades iguais de emprego. Neste mesmo ano, a IBM abre a primeira fábrica integrada racialmente em Lexington, Kentucky, o que dá impulso para a integração racial das escolas na área.



2008 Corporate Service Corps

A IBM lança o Corporate Service Corps, um programa de desenvolvimento de liderança que implementa equipes de IBMistas para ajudar a resolver problemas complexos nos países em desenvolvimento. Desde a sua criação, o Corporate Service Corps enviou mil IBMistas a mais de 20 países diferentes, incluindo Brasil, China, Egito, Índia, Gana, Malásia, Nigéria, Filipinas, Polônia, Romênia, África do Sul, Tanzânia, Turquia, Vietnã, Sri Lanka, Rússia, Quênia, Indonésia e Marrocos.



1936 Sistema Previdenciário

A IBM instala equipamentos de cartões perfurados para suportar a administração da Lei de Segurança Social dos EUA de 1935. O projeto exige a criação e manutenção de registros de emprego para 26 milhões de americanos. 25 anos mais tarde, Frances Perkins, Secretário do Trabalho de 1933 a 1945, disse que “não haveria Previdência Social sem a IBM.”



1971 Estabelecida a Política Corporativa de Responsabilidade Ambiental

A IBM estabelece sua Política Corporativa de Responsabilidade Ambiental. A política pede que a IBM lide não só com os resíduos resultantes da produção de seus produtos, como também considere as consequências dos processos que são estabelecidas durante o desenvolvimento do produto — que se tornou, décadas mais tarde, a estratégia regulamentar conhecida como “prevenção da poluição.”



A IBM contrata um empregado deficiente visual comprovado, o psicólogo Dr. Michael Supa, para ajudar na contratação de 181 pessoas com deficiência durante os dois anos seguintes. O Dr. Supa mais tarde ajudou a IBM tornar seus produtos mais adaptáveis às necessidades dos deficientes visuais. Seu lema era “Nenhuma pessoa é deficiente se tiver o trabalho certo.”

1941 Contratação do Dr. Michael Supa



1944 IBM Apoia o UNCF

A IBM torna-se a primeira corporação a apoiar o United Negro College Fund, e Thomas Watson Sr., pessoalmente, solicitou outros apoiadores para a fundação corporativa. Meio século mais tarde, a IBM doa US\$ 10 milhões para a Campanha de 2000 do Fundo.



1996 IBM Dirige as Cúpulas de Educação

Depois do lançamento da Reinventing Education [Reinventando a Educação], uma nova abordagem para a responsabilidade corporativa utilizando tecnologias inovadoras para fazer a diferença na educação infantil até o ensino médio, uma questão crítica para as comunidades ao redor do mundo, a IBM projeta uma série de programas, incluindo KidSmart, Reading Companion e TryScience — e, em 1996, ajuda a organizar e executar Cúpulas de Educação em quatro continentes, com a presença de governadores, CEOs, educadores e chefes de Estado.



2011 Comemoração de Serviço

Para comemorar seus 100 anos como uma corporação, a IBM sediará uma Comemoração de Serviço, incentivando seus cerca de 425 mil funcionários a se dedicarem, pelo menos, oito horas para aplicar seu talento e conhecimentos às necessidades cívicas e sociais. Eles encontrarão oportunidades para fazer isso no IBM On Demand Community, um site exclusivo que permite aos IBMistas encontrarem atividades voluntárias e identificarem habilidades e conhecimentos que possam contribuir para uma causa.



Um Século de Liderança

Desde sua fundação em 1911, a IBM tem se esforçado para fazer mais do que simplesmente retribuir à sociedade. Para nós, a responsabilidade corporativa sempre significou expandir as expectativas do que as empresas podem e devem fazer para a sociedade. Nestas páginas estão apenas alguns exemplos dos caminhos inovadores que conduzimos ao longo dos últimos 100 anos.

Nossa Abordagem sobre Cidadania Corporativa

Através dos anos, a IBM tem consistentemente ampliado a definição de cidadania corporativa, ultrapassando os limites do que é esperado de uma empresa responsável.

- + Nós identificamos e atuamos de acordo com novas oportunidades para aplicar nossa tecnologia e conhecimentos aos problemas da sociedade (Consulte o Desafio das Cidades Inteligentes, página 7).
- + Nós disseminamos nossos programas e iniciativas existentes para conseguir o benefício máximo (Consulte o World Community Grid, página 9).
- + Nós estimulamos nossos funcionários e outros a servirem suas comunidades (Consulte o Service Jam, página 10).
- + Nós integramos cidadania corporativa e responsabilidade social em todos os aspectos da nossa empresa (Consulte Fazendo a IBM Trabalhar Melhor, páginas 8 a 11).

Concentramos nosso compromisso com a comunidade e nossos programas de serviço corporativo nos problemas específicos da sociedade, incluindo meio ambiente, desenvolvimento econômico da comunidade, educação, saúde, alfabetização, língua e cultura. Essas são áreas de necessidades sociais urgentes, em que podemos aplicar a tecnologia e talento da IBM para resolver problemas ao invés de simplesmente fazer doações em dinheiro. Acreditamos que a ação e colaboração direta, não a esmola, são o caminho para uma mudança real.

Em todos os nossos esforços de serviços à comunidade, nosso objetivo é oferecer liderança e insistimos em excelência. Seja utilizando a tecnologia de reconhecimento de voz para ajudar as crianças a aprender a ler em inglês ou computação em nuvem para tornar as ferramentas de ajuda a desastres disponíveis instantaneamente aos trabalhadores na recuperação das cidades, esperamos uma mudança positiva generalizada. E nós trabalhamos em estreita colaboração com parceiros altamente qualificados, que estão profundamente comprometidos com os mesmos resultados. Essa é a nossa abordagem para o compromisso com as partes interessadas: colaborar com as organizações líderes para fazer surgir soluções significativas e sustentáveis.

Esse compromisso é fomentado por toda a empresa, liderado pelo time gerencial, que é responsável por nosso desempenho econômico, ambiental e social, assim como pelo cumprimento das leis, regulamentos e nossos vários códigos de conduta. O Conselho da IBM, suas comissões e nosso CEO revisam regularmente o desempenho e a prestação de contas.

No dia a dia, nossas atividades de cidadania são gerenciadas pelo Departamento de Cidadania Corporativa e Assuntos Corporati-



Desafio das Cidades Inteligentes:

APLICANDO OS CONHECIMENTOS DA IBM AOS DESAFIOS SOCIAIS

Pela primeira vez na história, mais da metade da população mundial vive em cidades. E o número dos habitantes das cidades deverá subir para quase cinco bilhões em 2030. Essa urbanização está pressionando muitos dos sistemas que facilitam a vida em cidades de todos os tamanhos, tais como educação, transporte, saúde e segurança pública.

Então, a IBM anunciou o Desafio das Cidades Inteligentes em novembro de 2010, um pro-

grama competitivo de bolsas de US\$ 50 milhões oferecendo os serviços de especialistas da IBM para 100 cidades em todo o mundo durante os próximos três anos. O Desafio das Cidades Inteligentes oferecerá aos líderes das cidades ideias e estratégias para melhorar a eficiência, estimular o crescimento econômico, engajar cidadãos e mais. O Desafio concede a todos os envolvidos uma melhor utilização dos dados e análises para suportar

melhor as decisões. Eles também utilizam a City Forward, a nova plataforma gratuita baseada em Web que a IBM criou em colaboração com os líderes das cidades, os grupos de reflexão da política pública e as instituições de ensino superior para oferecer as autoridades da cidade e aos cidadãos ferramentas para comparar e contrastar as melhores práticas, guiar a tomada de decisão e promover um maior envolvimento do cidadão.

vos da IBM, que regularmente reportam ao Conselho sobre objetivos e desempenho. O vice-presidente mundial de Cidadania Corporativa e Assuntos Corporativos da IBM também atua como o presidente da Fundação Internacional da IBM, co-presidida pelo presidente e CEO da IBM Mundial.

É lógico que a responsabilidade por cidadania corporativa se estende a todas as divisões da empresa, porque a cidadania corporativa na IBM consiste em muito mais do que serviços comunitários. A IBM é uma empresa de mais de 425 mil funcionários no mundo, fazendo negócios em quase 170 países. Nós administramos uma cadeia de fornecimento de mais de 27 mil fornecedores. Suportamos uma vasta rede de partes interessadas — de clientes, funcionários e parceiros de negócios aos líderes da comunidade e investidores. E o trabalho

que fazemos impacta não só no sucesso do negócio de outras empresas, mas na eficiência e inovação de países, cidades, governos, comunidades e infraestrutura crítica do nosso planeta.

Por essas razões, é intrinsecamente exigido do negócio da IBM buscar os mais altos padrões de responsabilidade social, de como apoiamos e capacitamos nossos funcionários até a maneira como trabalhamos com nossos clientes, como dirigimos a corporação. Na seção seguinte deste resumo, você encontrará quatro aspectos diferentes de responsabilidade social corporativa dentro da IBM, juntamente com exemplos de suas realizações em 2010. Para informações mais completas sobre a responsabilidade corporativa da IBM, visite nosso relatório completo em ibm.com/2010creport/corporatecitizenship.

👉 Cidadania Corporativa

Para informações mais detalhadas sobre esses e outros aspectos dos esforços de responsabilidade corporativa da IBM, visite ibm.com/2010creport/corporatecitizenship.

Fazendo a IBM Trabalhar Melhor

Na IBM, há inúmeras maneiras de praticar a responsabilidade social corporativa. A responsabilidade corporativa é inerente às reuniões do Conselho, aos compromissos com clientes e às decisões comerciais. É parte integrante da nossa cultura corporativa.

No entanto, existem quatro aspectos dos nossos esforços de responsabilidade que são de particular interesse para as nossas partes interessadas. São eles:

- 1) O impacto dos produtos e operações da IBM no meio ambiente;
- 2) O gerenciamento da nossa cadeia de fornecedores global;
- 3) O suporte dos nossos funcionários e comunidades; e
- 4) A governança, ética e integridade de nossa empresa.

As seções a seguir oferecem uma visão geral da nossa abordagem para cada uma dessas funções e alguns exemplos de como a IBM praticou a responsabilidade social corporativa durante o ano civil de 2010. Para informações mais detalhadas sobre esses e outros aspectos dos esforços de responsabilidade social corporativa da IBM, visite ibm.com/2010crreport/.

MEIO AMBIENTE

Há muito tempo a IBM mantém um firme compromisso com a proteção ambiental, que foi formalizado por uma política ambiental corporativa em 1971. A política pede que a IBM seja um líder ambiental em todas as suas atividades comerciais, desde sua pesquisa, operações e produtos aos serviços e soluções que fornece aos seus clientes.

Os programas ambientais abrangentes da IBM variam da prevenção da poluição e gerenciamento de resíduos a conservação de recursos e design de produtos para o ambiente. Nossos programas de energia e clima estão destacados aqui devido ao interesse global atual sobre o tópico. Em 2010, obtivemos resultados significativos de conservação de energia, implementamos novas soluções e anunciamos grandes descobertas científicas

que ajudarão a reduzir o consumo de energia ao redor do mundo. Aqui estão alguns exemplos desse progresso:

Eficiência Energética Operacional

Durante as duas últimas décadas, a IBM tem evitado o uso de 5,4 milhões de megawatt-hora (MWh) de energia e economizou US\$ 399 milhões em gastos associados diretamente com energia por meio da conservação e aquisição de energia renovável. Porém em 2009, a IBM estabeleceu um novo objetivo: reduzir ainda mais seu consumo de energia, eliminando o uso de 1,1 milhão MWh de energia por meio da conservação e eficiência até o final de 2012.

No final do ano de 2010, a IBM tinha economizado 523 mil MWh de eletricidade e combustível visando esse objetivo, superando uma meta provisória de 496 mil MWh e entregando mais de US\$ 50 milhões em economia com gastos de energia. A estratégia da IBM está focada em reduzir a demanda e a conservação de energia. Para alcançar esses resultados, os IBMistas de todas as unidades de negócios estão colaborando para fomentar a inovação e práticas de eficiência.

Os exemplos de projetos implementados em 2010 incluem: consolidação e virtualização da carga de trabalho do datacenter; maior implementação das exclusivas Tecnologias de Gerenciamento e Medida Móvel; aumentou o gerenciamento da energia em nível de processador; implementação de infraestrutura de refrigeração livre e uma grande variedade de projetos de conservação de energia.

Eficiência Energética do Datacenter

A IBM possui e administra uma carteira diversificada de datacenters. Ao longo de 2010, a IBM continuou a aplicar os benefícios da computação em nuvem em seus datacen-

↑ Fazendo a IBM Trabalhar Melhor

Para informações mais detalhadas sobre esses e outros aspectos dos esforços da responsabilidade corporativa da IBM, visite ibm.com/2010crreport/.

ters. A computação em nuvem é um modelo mais eficiente para a prestação de serviços de TI. Ela permite a IBM equilibrar melhor as cargas de trabalho, ajustar o consumo de energia e virtualizar a infraestrutura em datacenters para melhor alinhar as necessidades de processamento com o consumo de energia. Os benefícios da computação em nuvem são demonstrados pelo Technology Adoption Program (TAP) da IBM, que suporta a comunidade de desenvolvimento de software da empresa. O TAP implementou 55 novos servidores usando software em nuvem, ao invés da implementação manual de 488 novos servidores que teriam exigido em um ambiente “típico” de datacenter. Que se traduziu na economia anual de hardware de US\$ 1,3 milhões e de economia de energia de mais de 500 MWh por ano.

Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2010, a IBM Research anunciou diversas inovações que poderiam ajudar a reduzir significativamente os consumos de energia e demanda de TI para a nossa empresa e nossos clientes. Entre elas: CMOS Integrated Silicon Nano-photonics ou chips de computador que usam pulsos de luz (em vez de sinais elétricos) para comunicar; uma nova tecnologia de

fabricação de chips para a produção de semicondutores de gerenciamento de energia e um supercomputador refrigerado a água quente que consome 40 por cento menos energia do que as máquinas comparáveis.

CADEIA DE FORNECEDORES

A IBM gerencia uma cadeia de fornecedores de mais de 27 mil fornecedores em quase 100 países. Entendemos que o gerenciamento de uma cadeia de fornecedores desse porte traz consigo uma responsabilidade social considerável. Então, estamos continuamente expandindo a definição do que significa executar uma cadeia de fornecedores responsável, desafiando a nós mesmos e nossos fornecedores a alcançar padrões cada vez mais elevados de benefício social, econômico e ambiental.

Todos os anos a nossa equipe responsável pela Cadeia de Suprimentos audita uma parte de nossos fornecedores e trabalha com eles nos Planos de Melhoria do Fornecedor para abordar as áreas de descumprimento. Os resultados dessas auditorias podem ser encontrados no Resumo dos Dados de Desempenho que começa na página 12. Além disso, a IBM está profundamente envolvida com a Electronic Industry Citizenship Coalition



27mil

IBM gerencia uma cadeia de fornecedores de mais de 27 mil fornecedores em quase 100 países.



World Community Grid:

ESCALANDO SOLUÇÕES, MAXIMIZANDO BENEFÍCIOS

Os pesquisadores mais talentosos do mundo, muitas vezes não têm acesso a financiamento ou poder de computação em sua busca de soluções para as questões humanitárias. Graças as novas capacidades como a computação em grade, este não precisa mais ser o caso. O World Community Grid da IBM — lançado em 2004 e disponível através de subsídios para as organizações de pesquisa — conjuntos processando energia de computadores inativos em todo o mundo, criando um sistema virtual enorme que ultrapassa de longe a capacidade

de computação da IBM do mesmo supercomputador mais avançado. Usando o World Community Grid, os projetos de pesquisa são divididos em pequenos pedaços que podem ser processados simultaneamente e o tempo de pesquisa é reduzido de anos para meses ou mesmo semanas. Na última contagem, mais de 540 mil usuários e 1,7 milhão de dispositivos contribuíram com mais de 400 mil anos de computação para ajudar os pesquisadores a entender o câncer infantil, HIV/AIDS, distrofia muscular, energia limpa e muito mais. Em 2010, O World

Community Grid incluiu um novo objetivo ao seu portfólio: ajudar os pesquisadores a encontrar uma maneira de atender a procura por água potável de baixo custo e limpa em países em desenvolvimento. Em setembro, a IBM anunciou um projeto de água limpa com a Tsinghua University em Pequim, China, em coordenação com um consórcio de instituições de todo o mundo. Este trabalho procurará compreender as propriedades da escala molecular de uma nova classe de materiais eficientes e de baixo custo de filtragem de água.

1,7 milhões

dispositivos
utilizados

540mil

usuários

400mil

anos de
computação

US\$ 150b

Empresas membro da Conexão do Fornecedor compram coletivamente por ano mais de US\$ 150 bilhões em bens e serviços através de suas cadeias globais de fornecimento.

(EICC), um grupo de mais de 60 empresas internacionais no setor de tecnologia, que tem sido parte integrante no desenvolvimento de normas sociais e ambientais e de ferramentas para demonstrar conformidade. Para mais informações sobre nosso progresso nessas áreas, visite ibm.com/2010crrreport/supplychain.

A eficiência e a responsabilidade das cadeias de fornecimento mundiais não afetam apenas o meio ambiente, mas nossa economia. O Centro para um Futuro Urbano, por exemplo, descobriu que “fornecedores que abastecem grandes corporações declararam um crescimento de receitas de mais de 250 por cento (266,4%), em média, no período entre um ano antes e dois anos após suas primeiras vendas para uma grande corporação” e, “a contratação de entrevistados que fornecem para grandes corporações aumentou, em média, mais de duas vezes e meia (164%).” Em 2010, a IBM aplicou seus esforços para expandir sua utilização de pequenos negócios dentro de sua própria cadeia de fornecimento. Com o objetivo de elevar o crescimento econômico e a criação de empregos nos Estados Unidos, a IBM e um consórcio de grandes corporações estão colaborando para facilitar que pequenas empresas tornem-se potenciais fornecedoras de grandes empresas. As empresas integrantes do consórcio, denomi-

nado Conexão de Fornecedores, adquirem coletivamente mais de US\$ 150 bilhões em bens e serviços por ano, por meio de suas cadeias de fornecimento. As empresas participantes incluem a IBM, AT&T, Bank of America, Pfizer, Citigroup, UPS, Caterpillar, dentre outras. A Conexão de Fornecedores oferece um portal livre na internet, que facilita o reconhecimento de pequenas empresas como fornecedores potenciais para grandes corporações, e permite que grandes corporações identifiquem as pequenas empresas com as quais poderiam fazer negócios. O site foi criado pela IBM através da concessão de mais de US\$ 10 milhões da IBM International Foundation.

FUNCIONÁRIOS E COMUNIDADES

Na IBM, sempre compreendemos que o sucesso da nossa empresa depende do sucesso dos nossos funcionários. É por isso que a IBM possui uma longa história de políticas progressivas de mão de obra, que apoia seus membros em seus trabalhos e na vida, incluindo algumas das práticas mais recentes e inovadoras em relação à diversidade de mão de obra, bem-estar do funcionário e desenvolvimento de liderança. Através dessas, e outras práticas, reconsideramos constantemente as abordagens adotadas, para fazer com que nossos membros tenham sucesso em um



Service Jam:

AJUDANDO A COMUNIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A AJUDAR O MUNDO

Durante 100 anos, a prestação de serviços tem sido um elemento essencial da cultura IBM, e do que significa ser um membro da IBM. Acreditamos que essa cultura de serviço beneficia a IBM, seus membros e suas comunidades em diversos níveis: equipando os IBMistas para que utilizem suas capacidades em suas comunidades, e empreguem suas habilidades de modo significativo; elevando a satisfação, atração e índice de retenção de nossos funcionários; e nos ajuda a exprimir a marca IBM e seus valores para

o mundo. Em outubro de 2010, a IBM realizou o evento colaborativo online Service Jam, que reuniu um público mundial de representantes de organizações sem fins lucrativos, corporações, instituições acadêmicas e agências governamentais abrangendo diversas ideologias e localidades. Mais de 15.500 pessoas de 119 países inscreveram-se para discutir os desafios da prestação de serviços e para compartilhar e desenvolver ideias que criem um mundo melhor por meio dos serviços. As discussões

foram apresentadas por líderes globais de serviços comunitários e empresariais, incluindo o CEO da IBM, Sam Palmisano, o ex-presidente dos E.U.A. George Bush, e o ex-líder do programa Peace Corps, Harris Wofford. Cerca de 6000 ideias e percepções foram expressas, e os resultados captados em um relatório abrangente, chamado “The Systems of Service” [Os Sistemas de Serviços], que está disponível online (ibm.com/servicejam), para inspirar e capacitar voluntários, e informar suas organizações.

15,5mil

participantes

Service Jam

Para informações mais detalhadas sobre esses e outros aspectos dos esforços de responsabilidade corporativa da IBM, visite ibm.com/2010crrreport/servicejam.

mundo em mutação. E o ano de 2010 não foi diferente.

No ano passado, a IBM identificou cinco traços que melhor a descrevem, coletivamente denominados nosso Caráter Corporativo. Eles incluem: capital intelectual pioneiro que cria novos valores; emprego da ciência nos desafios sociais e empresariais; ser global, quanto à presença, ponto de vista e impacto duradouro; colaborar como especialistas dedicados ao sucesso dos outros; e com essas ações, fazer o mundo funcionar melhor.

Para auxiliar o sucesso de nossos funcionários dentro dessa estrutura, criamos, então, um grupo de trabalho, e realizamos centenas de entrevistas com clientes e líderes internos para ajudar na atualização e redefinição do que há de melhor nas principais competências dos IBMistas. Essas nove “Competências IBM” estão rigorosamente delineadas ao nosso Caráter Corporativo, e incluem um variado conjunto de capacidades, que vão da transformação contínua à ação sob uma perspectiva sistemática. Acreditamos que, junto ao nosso Caráter Corporativo recentemente codificado, essas Competências IBM auxiliarão os IBMistas a entenderem melhor o que nossa empresa e o mundo espera deles.

Ainda em 2010, os líderes de recursos humanos da IBM deram início a um amplo programa para reexaminar a função da área de recursos humanos, com o foco voltado para os próximos 100 anos. O programa, denominado HR ThinkFuture, incluiu mais de 3000 profissionais da área de recursos humanos de toda a empresa, em uma extensa análise. Os líderes de equipe implantaram a própria tecnologia da sala de aula virtual da IBM e nossa tecnologia de discussão de ideias, chamada Jams. O resultado foi uma nova abordagem ao desenvolvimento estratégico que, em última análise, estruturará a próxima geração de inovações de RH na IBM.

E a capacitação de funcionários é uma das maneiras de ajudar as comunidades. Por meio de programas como o Corporate Service Corps e o TrailBlazer Grants, as habilidades dos nossos funcionários, nosso patrimônio mais valioso, resolvem desafios como o desenvolvimento econômico e fortalecimento de entidades sem fins lucrativos. O objetivo final de nossos programas de responsabilidade social corporativa

é causar um impacto real nos problemas que mais afetam as comunidades.

GOVERNANÇA, ÉTICA E INTEGRIDADE

Cada empresa deve, é claro, aderir aos mais altos padrões de conduta. Mas tal imperativo é especialmente urgente para uma empresa cujos serviços e tecnologia sustentam empresas, governos, escolas, hospitais e grande parte da infraestrutura fundamental do mundo. Integridade, transparência, privacidade e gerenciamento de risco são cruciais para a viabilidade do nosso negócio. Esses elementos são o centro do nosso compromisso em fazer o mundo funcionar melhor.

A IBM pratica essa disciplina dentro e fora da empresa. Por exemplo, a IBM passou por uma completa atualização de suas Diretrizes de Conduta de Negócios Internos em 2010. As novas diretrizes foram elaboradas com base nos sólidos princípios fundamentais que têm nos sustentado e nos trouxe sucesso, mas que foram atualizados para melhor atender a nossa dinâmica e nossos complexos negócios em crescimento. Projetadas para serem utilizadas como uma ferramenta online, as novas diretrizes conectam os IBMistas aos recursos de apoio e outras orientações essenciais. O formato aprimorado inclui material didático, projetado para ajudar os IBMistas na melhor compreensão e aplicação de nossos princípios fundamentais no trabalho diário. Essas novas diretrizes foram elaboradas para serem lidas mais de uma vez por ano; um recurso que todos os IBMistas podem utilizar para informar nossas ações e decisões diárias.

Externamente, a IBM continuou seu trabalho pioneiro na questão de privacidade em 2010, dirigindo tecnologias de criptografia que permitirão uma melhor proteção de privacidade e identidade aos cidadãos estrangeiros. O projeto, chamado ABC4Trust, faz uso da tecnologia de acesso à privacidade chamada Attribute-Based Credentials (ABC) [Credenciais baseadas em atributos], que permitem aos usuários fornecerem somente as informações necessárias, sem revelar por inteiro suas identidades. Por exemplo, em vez de compartilhar a data exata do aniversário ou endereço, fornecendo uma cópia de RG, o usuário apenas prova que tem mais de 18 anos de idade, é estudante de uma universidade ou um(a) cidadão(ã) de um município, estado ou país específico.

425mil

A IBM emprega cerca de 425.000 funcionários.

Resumo de Dados de Desempenho em 2010

Ao longo do ano, a IBM utiliza uma série de métricas para medir nossos esforços de responsabilidade corporativa. Nas páginas seguintes, você encontrará um resumo dos dados em diversas áreas importantes. Também são observados os nossos Principais Indicadores de Desempenho para diversos setores do negócio, juntamente com explicações de cada um.

Funcionários

Na IBM, nosso foco está em permitir o desenvolvimento de seus membros, fornecendo orientação e oportunidades para a carreira e especialização, o que permite que a IBM e seus membros obtenham o sucesso neste mundo em rápida mutação. Para alcançar esses objetivos, a empresa combina atividades de desenvolvimento e aprendizado tradicional, virtual e habilitado para o trabalho. Conforme verificado em 2010, essa estratégia nos permite fornecer conhecimentos abrangentes, direcionados e em tempo útil, enquanto proporcionamos uma aprendizagem mais eficiente e eficaz.

	2006	2007	2008	2009	2010
Investimentos Mundiais em Aprendizado (em milhões de dólares)	682	622	648	490	547
Horas Mundiais de Aprendizado (M)	19,6	22,3	23,2	25,5	28,6
Horas de Aprendizado por Funcionário	55	58	61	64	67

A IBM tem um compromisso de longo prazo referente à compreensão dos problemas e preocupações dos funcionários, fazendo uso de pesquisas com funcionários e análises. Em 2011, a IBM dará início à implementação de um modo mais contemporâneo de pesquisas com funcionários. Substituiremos as grandes pesquisas que abrangem toda a organização por pesquisas sob medida para as necessidades locais ou áreas específicas que permitem que a empresa caminhe com mais agilidade. Esses novos métodos incluirão pesquisas mais frequentes e direcionadas, com foco no desempenho dos negócios. A participação dos funcionários nesses levantamentos de dados auxiliará a IBM no desenvolvimento de ideias mais acionáveis em torno de temas que são importantes para a população-alvo de funcionários, e que se aplicam diretamente no avanço da empresa. Essas técnicas de pesquisas também ajudarão a fomentar uma cultura de análise dentro dos negócios da IBM. (Nota: A indústria de referência à qual a IBM se compara também declinou de 2009 a 2010.)

Satisfação do Funcionário (%)	67	69	67	69	65
--------------------------------------	----	----	----	----	----

A IBM demonstrou 100 anos de compromisso com a abordagem das necessidades específicas das mulheres em nossa força de trabalho, e com a criação de programas de desenvolvimento de carreira e vida no trabalho, que atendam suas necessidades. Continuamos a monitorar o progresso e o desenvolvimento da liderança das mulheres de nossa força de trabalho e a oferecer oportunidades em todos os 170 países onde fazemos negócios.

Mão de Obra Feminina na IBM (%)	2006	2007	2008	2009	2010
Força de Trabalho Mundial	28,5	28,8	28,9	28,7	28,1
Executivas Mundiais	19,7	20,3	21,2	21,2	21,4
Gerentes	24,5	24,8	24,5	24,6	24,8

Índice Mundial de Doenças/ Acidentes	2006	2007	2008	2009	2010
Número total (por cada 100 funcionários)	0,32	0,30	0,27	0,27	0,26

Comunidade de Aposentados e Funcionários Sob Demanda (Horas em Milhares)

Ásia Pacífico	134	163	143	118	111
Europa, Oriente Médio, África	284	210	175	155	198
América Latina	31	42	41	43	44
América do Norte	1263	1303	1170	954	110

Criação total de registros até 2010: 164.129.
(Funcionários: 150.356 Aposentados: 13.773)

Concessões

A IBM define as contribuições corporativas globais por problemas, área geográfica e tipo de contribuição. As concessões por problemas são importante porque o nosso objetivo é manter a educação como o nosso foco principal. Concessões por área geográfica são importantes para compreender o alinhamento de nossos recursos às nossas operações globais. Concessões por tipo de contribuição – serviços, tecnologia (incluindo software), e dinheiro – são importantes à medida que nos concentramos em oferecer o melhor dos serviços técnicos e da tecnologia da nossa empresa para enfrentar os principais problemas sociais.

Apesar de a educação ser nossa maior prioridade, pretendemos, no momento, manter algum investimento em serviços humanos, cultura, saúde e meio ambiente. Além disso, queremos manter a flexibilidade para novas iniciativas e para atender condições externas extraordinárias. Nosso balanço de contribuições em 2010 alcançou esses objetivos. Nossas contribuições gerais aumentaram 1,8 por cento, alinhadas à tendência de cinco anos.

A IBM é uma empresa integrada em nível mundial, que opera em mais de 170 países. Em 2010, o percentual de contribuições em mercados maduros diminuiu, em geral, enquanto as contribuições nos mercados em desenvolvimento elevaram-se. Algumas de nossas contribuições são concedidas em um contexto de competitividade global, portanto, a distribuição geográfica pode variar em virtude do número e qualidade de solicitações. Por tipo de contribuição, as concessões em dinheiro como um percentual do total das contribuições caíram ligeiramente em 2010, em coerência com nossa ênfase em oferecer serviços e tecnologia.

Nós não definimos metas para a mudança de percentual de contribuições ano sobre ano, nem para concessões por área geográfica ou por tipo de contribuição. Ao contrário, concentramo-nos em elevar a qualidade do nosso trabalho com parceiros em projetos que utilizam com sucesso as soluções IBM, e que causam um impacto significativo nos principais problemas sociais. As atuais tendências de concessões não irão necessariamente continuar, mas serão determinadas dentro da estrutura de aumento da eficácia das nossas contribuições.

	2006	2007	2008	2009	2010
Contribuições Corporativas Globais por Problema (em milhões de dólares)					
Ensino Primário e Secundário	49,4	41,7	45,4	44,0	34,7
Ensino Superior/ Outros	51,5	49,2	82,6	92,4	116,8
Cultura	12,3	11,9	10,5	5,7	3,2
Serviços Humanos	19,8	16,7	15,3	15,0	7,7
Saúde	10,6	4,6	4,0	4,2	4,3
Outros	7,9	40,7	19,3	19,9	16,1
Meio Ambiente	0,6	1,8	2,2	4,7	6,4
Total	152,1	166,6	179,3	185,9	189,2
Contribuições Corporativas Globais por Tipo (em milhões de dólares)					
Dinheiro	48,8	43,8	42,9	40,3	39,3
Tecnologia	59,2	55,8	93,8	102,2	105,3
Serviços	44,1	67,0	42,6	43,4	44,6
Total	152,1	166,6	179,3	185,9	189,2

Contribuições Corporativas Globais por Área Geográfica (em milhões de dólares)					
Estados Unidos	95,7	91,8	94,6	77,1	75,8
Ásia Pacífico	19,9	22,3	24,4	45,4	34,8
Canadá	4,0	3,6	3,4	8,4	6,8
Europa, Oriente Médio, África	26,1	40,8	44,4	35,2	54,3
América Latina	6,4	8,1	12,5	19,8	17,5
Total	152,1	166,6	179,3	185,9	189,2

	2006	2007	2008	2009	2010
Campanha Beneficente de Contribuição do Funcionário (E.U.A)					
Valores doados (em milhões de dólares)	34,7	35,1	36,1	36,1	36,2
Índice de Participação de Funcionário (%)	57	58	57	59	59
Agências beneficiárias*	7.742	8.366	8.776	9.486	9.706
Fundo de Doações Beneficentes do Funcionário (Canadá)					
Valores doados (em milhões de dólares)	3,4	3,3	3,0	3,0	3,0
Índice de Participação de Funcionário (%)	52	49	49	43	42
Agências beneficiárias*	1.275	1.323	1.150	1.373	1.480

* Os dados para 2006-2009 foram revisados.

Meio ambiente

A IBM mantém metas que abrangem toda a extensão de seus programas ambientais, incluindo a proteção ao clima, energia e conservação de água, prevenção contra a poluição, gerenciamento de resíduos e administração de produtos. A discussão de nossas metas e o desempenho em relação a elas encontram-se na seção de Meio Ambiente do Relatório online de Responsabilidade Corporativa da IBM. As metas identificadas aqui como “KPIs” são baseadas no interesse e materialidade dos envolvidos. A IBM considera que todas as suas metas são métricas importantes do desempenho da empresa em relação a seu compromisso com a proteção ambiental.

O objetivo da IBM é conseguir reservas anuais de conservação de energia equivalentes a 3,5% do uso total de energia na IBM. Em 2010, a IBM alcançou mais uma vez esse objetivo, atingindo uma economia de 5,7% a partir de projetos de conservação de energia.

	2006	2007	2008	2009	2010
Conservação de Energia					
% do uso total de energia elétrica	3,9	3,8	6,1	5,4	5,7
Energia Renovável Obtida					
% do uso total de energia elétrica	7,3	8,5	8,6	11,3	11,2

Entre 1990 e 2005, as ações de conservação de energia da IBM reduziram ou evitaram emissões de CO2 em um montante equivalente a 40% de suas emissões de 1990. Para ampliar ainda mais essa conquista, a IBM estabeleceu um vigoroso objetivo de “segunda geração”: reduzir em 12% as emissões de CO2 associadas ao uso de energia da IBM entre 2005 e 2012, por meio da conservação de energia e da aquisição de energia renovável.

No final do ano de 2010, os resultados de conservação de energia e de aquisição de energia renovável da IBM resultaram em uma redução de 16,7% em suas emissões de CO2 relacionadas à energia, desde 2005.

Redução das Emissões de CO2					
% do uso total de energia elétrica	----	+2,0	-1,6	-5,7	-16,7

Eficiência Energética de Produto	<i>Visite ibm.com/2010crrreport/environment</i>				
---	--	--	--	--	--

	2006	2007	2008	2009	2010
Plásticos Reciclados					
% do total de plásticos adquiridos por meio de contratos da IBM para utilização em seus produtos, que é reciclada - em relação à meta anual de 5%.	11,7	10,6	10,3	13,2	11,5

O objetivo da IBM é reutilizar ou reciclar produtos de TI em fim de vida útil, de modo que a quantidade de resíduos de produtos enviada pelas operações de Gerenciamento de Produtos em Fim de Vida Útil da IBM (PELM) para aterros sanitários ou incineração para o tratamento não exceda a combinação de 3% da quantidade total processada.

Em 2010, as operações de PELM da IBM enviaram apenas 0,6% do total processado para aterro ou instalações de incineração para o tratamento.

Gerenciamento de Produtos em Fim de Vida Útil					
% do total processado, enviado por essas operações para aterros ou incineração para o tratamento.	1,1	0,8	0,6	0,5	0,6

O objetivo da IBM é atingir uma redução ano a ano de resíduos perigosos derivados de processos de fabricação da IBM indexados à produtividade. A geração de resíduos perigosos indexados à produtividade da IBM diminuiu 21,6% em 2010.

Redução de Resíduos Perigosos	-8,1	-8,4	-10,9	+8,4	-21,6
--------------------------------------	------	------	-------	------	-------

Reciclagem de Resíduos Não Perigosos					
% reciclada do total gerado em relação à meta anual de 67% (em 2006) e 75% (2007-2010)	76	78	76	76	79

O objetivo da IBM é alcançar economias anuais de água equivalentes a 2% do uso anual total de água em operações de produção de microeletrônicos, com base no uso da água do ano anterior e medidos como uma média ao longo de um período de cinco anos corridos. Em 2010, novas iniciativas de conservação de água e de reutilização e reciclagem em curso nas operações de microeletrônicos na IBM atingiram uma economia anual de 1,8% no uso da água, resultando em uma economia média de 2,8% em 5 anos corridos, contra a meta de 2%.

Conservação de água	7,0	6,0	4,6	3,1	2,8
----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----

Cadeia de Fornecimentos

	2006	2007	2008	2009	2010
Gastos de Fornecedores por Categoria					
Aquisições Gerais e de Serviços (%)	64	67	68	69	64
Aquisição de Produção (%)	33	31	29	28	33
Aquisição de Logística (%)	3	2	3	3	3
Aquisições Gerais e de Serviços (em bilhões de dólares)	23,2	25,0	26,1	22,6	22,1
Aquisição de Produção (em bilhões de dólares)	11,7	11,4	11,4	9,3	11,6
Aquisição de Logística (em bilhões de dólares)	0,9	0,9	1,0	0,9	1,0

	2006	2007	2008	2009	2010
Gastos de Fornecedores por Localidade					
América do Norte (%)	42	43	39	39	35
Ásia Pacífico (%)	27	26	30	29	35
Europa, Oriente Médio, África (%)	26	27	25	25	22
América Latina (%)	5	4	6	7	8
América do Norte (em bilhões de dólares)	15,0	16,0	14,9	12,8	12,3
Ásia Pacífico (em bilhões de dólares)	9,7	9,8	11,4	9,4	12,2
Europa, Oriente Médio, África (em bilhões de dólares)	9,2	9,9	9,8	8,1	7,5
América Latina (em bilhões de dólares)	1,9	1,6	2,4	2,5	2,7

A diversidade de fornecedores garante à IBM uma vantagem competitiva por meio de ganhos de participação no mercado e satisfação do cliente, oferecendo oportunidades globais para diversas de suas empresas próprias. As metas e objetivos estratégicos de Fornecimento Global da IBM são apoiados por diversos fornecedores ao redor do mundo, que agregam valor em áreas como flexibilidade, inovação e sustentabilidade, ajudando assim a contribuir para uma Cadeia de Valores Mais Inteligentes.

Gastos de Primeira Ordem					
Total em U.S (em bilhões de dólares)	12,7	12,6	12,5	10,9	10,7
Outro U.S (em bilhões de dólares)	1,3	1,4	1,5	1,4*	1,5
Moeda diferente de US (em milhões de dólares)	615	709	745	806	74,2

* Os dados para 2009 foram revisados.

O protocolo de avaliação da responsabilidade social dos fornecedores da IBM exige que todos os fornecedores auditados criem e enviem um Plano de Melhoria de Fornecedor (SIP) para todas as não conformidades - com prioridade dada às principais não conformidades. Os SIP forma um canal de ligação entre os resultados da auditoria inicial para melhorias geradas por fornecedores, voltadas para a resolução das origens dos problemas, sendo que a verificação ocorre por uma nova auditoria programada, após a conclusão de todas as ações de melhoria.

Planos de Melhorias do Fornecedor Concluído e Aceito	---	---	169	84	316
---	-----	-----	-----	----	-----

Sobre este Resumo

Este Resumo de Responsabilidade Corporativa, publicado no 2º trimestre de 2011, destina-se a direcionar os leitores para o nosso Relatório Completo de Responsabilidade Corporativa 2010, que está disponível online em ibm.com/2010crreport/. A mudança em nosso foco principal para um relatório online para o ano de 2010 representa uma evolução significativa nos relatórios de responsabilidade corporativa da IBM. A IBM publica o relatório completo de responsabilidade corporativa anualmente, durante o segundo trimestre.

O Relatório de Responsabilidade Corporativa de 2010, e este resumo, abrangem o nosso desempenho em 2010 e algumas atividades notáveis durante o primeiro semestre de 2011. Para selecionar o conteúdo para a inclusão no Relatório de Responsabilidade Corporativa 2010, temos utilizado o Global Reporting Initiative (GRI) e seus Princípios de Relatórios referentes à materialidade, contexto de sustentabilidade e à inclusão e integridade das partes envolvidas. A IBM também fornece em seu website de responsabilidade corporativa (ibm.com/2010crreport/gri) um relatório GRI completo, utilizando as Diretrizes de Sustentabilidade GRI G3, no nível autodeclarado de Requerente GRI tipo A.

Salvo disposição em contrário, os dados no Relatório e este resumo abrangem as nossas operações globais. Mais detalhes sobre as atividades de responsabilidade corporativa da IBM e seu desempenho estão disponíveis em ibm.com/responsibility. Informações sobre nossas atividades e desempenho financeiro são fornecidas em nosso Relatório Anual de 2010, em ibm.com/annualreport/2010/. A IBM não contratou uma agência externa ou organização para realizar a auditoria do Relatório de Responsabilidade Corporativa de 2010. As métricas nele contidas e neste resumo foram geradas por meio de sistemas corporativos contábeis da IBM, auditadas por funcionários da auditoria interna da IBM.



© 2011 International Business Machines Corporation
New Orchard Road, Armonk, NY 10504

IBM, o logotipo IBM, ibm.com, Smarter Planet, On Demand Community e World Community Grid são marcas registradas da International Business Machines Corporation, registradas em muitas jurisdições em todo o mundo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. A lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Papel Fabricado com Energia Renovável Certificada Green-e. green-e.org

Este relatório é reciclável. É impresso em papel Mohawk Opções True White 96, que é feito com fibra pós-consumo 30 por cento recicladas e fabricado com 100 por cento de energia eólica Green-e Certificada. O papel é certificado pelo FSC.

Referências neste documento a produtos, programas ou serviços da IBM não implicam que a IBM pretenda tornar tais produtos, programas ou serviços disponíveis em todos os países nos quais opera. Declarações referentes à direção futura e intenções da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio, e representam apenas metas e objetivos. •

Impresso em Maio de 2011, E.U.A.

Design: VSA Partners, Inc., de Chicago. Impressão: Allied Printing Services, Inc.

Para obter o Relatório Completo de Responsabilidade Corporativa 2010 da IBM,
visite ibm.com/2010crreport/